

BALANÇA COMERCIAL – ARARAQUARA – NOVEMBRO DE 2017

Délis Magalhães

Economista do Sincomércio Araraquara em parceria com Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara

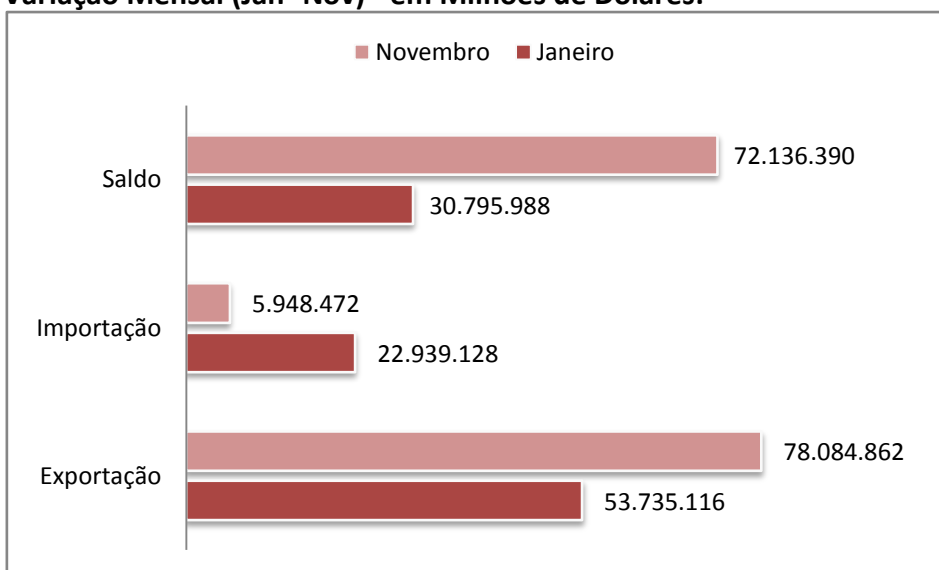
Natália Mariana de Souza Ribeiro

Estagiária do Sincomércio Araraquara em parceria com Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara

Depois de uma trajetória positiva durante três meses consecutivos, a balança comercial araraquarense registrou novamente queda em seu saldo no mês de Novembro. O saldo total das operações caiu 24,96% em comparação com Outubro, um resultado real de US\$72.136.390. Comparando a Janeiro, o resultado foi melhor e registrou um crescimento de 134,23% no saldo total. Em relação a Novembro do ano passado, o resultado foi 13,89% superior, convertido em um aumento real de US\$8.799.077.

Em 2017, uma grande conquista para o comércio exterior brasileiro foi a marca alcançada de maior superávit comercial da série histórica, atingindo um saldo de US\$ 62 bilhões de dólares. O movimento tem relação com o aumento das exportações dos municípios e o fortalecimento das relações comerciais entre os países.

Variação Mensal (Jan- Nov) - em Milhões de Dólares:



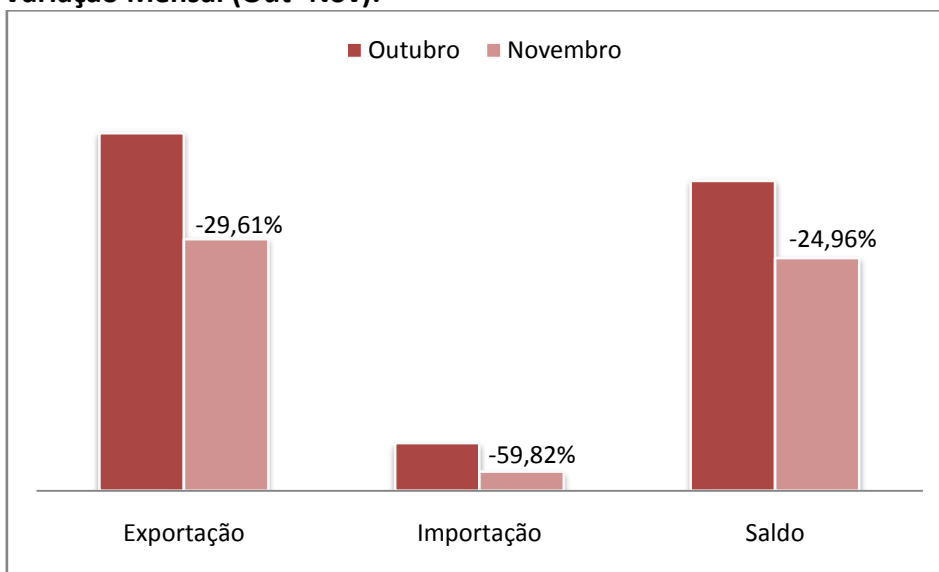
Fonte: Secex/Midic. Elaboração: Sincomercio

Novembro 2017:

Em uma perspectiva geral, o resultado de Novembro ainda é expressivo para o comércio exterior araraquarense, mantendo resultados positivos durante todo o ano. A queda em relação ao mês de Outubro foi principalmente causada por um recuo de 29,6% nas exportações. Ainda assim, o saldo final é positivo.

O impacto da queda das exportações foi minimizado por um recuo expressivo das importações, de 59,8% em relação ao mês passado. O município prossegue mantendo como principais produtos exportados os bens de consumo não duráveis, que são responsáveis por 71,6% do total. Os principais produtos importados são bens de capital, representando 39,56% do total.

Variação Mensal (Out- Nov):



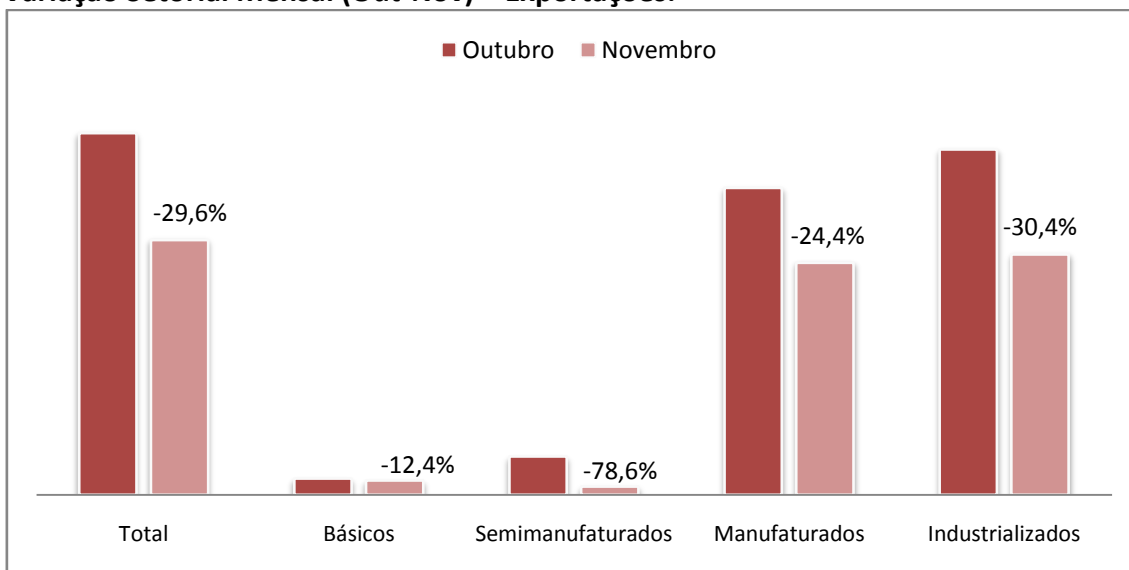
Fonte: Secex/Midic. Elaboração: Sincomércio

Exportações:

As exportações apresentaram recuo de 29,61% em relação ao mês anterior, interrompendo uma seqüência de resultados positivos observados entre Setembro e Outubro. Os produtos industrializados que vinham se destacando com crescimento maior, recuaram -30,4%.

Todas as demais categorias de exportação também apresentaram recuos no mês em análise: básicos (-12,4%), semimanufaturados (-78,6%), manufaturados (-24,4%). Entretanto, os saldos observados no mês são melhores que o mesmo período do ano passado, apresentando um crescimento de 13,9%.

Varição Setorial Mensal (Out-Nov) – Exportações:



Fonte: Secex/Midic. Elaboração: Sincomércio

Importações:

As importações tiveram redução de 59,8% em relação ao mês de Outubro, impulsionadas principalmente pelos setores manufaturados e industrializados, que importaram -59,81% menos neste mês. Somente a categoria de produtos básicos aumentou seu percentual de importações em 67,45%.

Principais produtos e parceiros comerciais:

Os principais produtos importados no mês de Novembro prosseguem sendo partes de veículos para vias férreas, filés de peixes e quadros, painéis, consolas e cabinas que entraram na pauta substituindo aparelhos elétricos de sinalização. Nas exportações, os principais produtos continuam sendo sumos de frutas, óleos essenciais e açúcares de cana.

Os parceiros comerciais se mantêm tanto nas exportações (Países baixos, Estados Unidos e China) quanto nas importações (Coréia do Sul, China e Espanha).